

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

MARIA MARGARETE CANABARRO

**Os Professores e as Redes Sociais –
É possível utilizar o Facebook para além do “curtir”?**

**Porto Alegre
2012**

MARIA MARGARETE CANABARRO

**Os Professores e as Redes Sociais –
É possível utilizar o Facebook para além do “curtir”?**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientador:
Lourenço de Oliveira Basso**

**Porto Alegre
2012**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na

Educação: Profa: Liane Margarida Rockenbach Tarouco

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação:

Profa: Liane Margarida Rockenbach Tarouco

*Para Felipe,
meu companheiro de noites em claro.*

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais Sebastião e Gládes e minha irmã Mara, por entenderem minhas ausências e incentivarem meus estudos.

Ao meu namorado Fabiano, pelo apoio incondicional, paciência e carinho.

À tutora Lediane, pela parceria nas discussões, dúvidas e novas aprendizagens.

Ao professor Lourenço, pela orientação e contribuições valiosas, apontando caminhos ao longo deste percurso.

Aos 113 amigos e colegas professores que responderam o questionário da minha pesquisa, contribuindo para a realização deste estudo.

RESUMO

Com a popularização da internet e das tecnologias digitais, a aprendizagem se democratizou rompendo barreiras geográficas e sociais, a velocidade em que as informações são atualizadas nos dias de hoje possibilita uma interação maior entre pessoas que antigamente sequer manteriam contato. A escola como principal espaço de ensino e aprendizagem vem sendo influenciada por todas essas transformações, professores e alunos estão buscando e encontrando formas alternativas de incorporar essas tecnologias que já fazem parte do cotidiano da vida pessoal nos espaços escolares. As redes sociais na internet constituem espaços de aprendizagem onde laços são construídos entre pessoas que possuem interesses em comum. Tendo como ponto de partida esses questionamentos, o presente estudo busca analisar o comportamento de um grupo de professores na rede social Facebook e também a possibilidade de utilizar-se dela para partilhar projetos pedagógicos. Para responder a estas dúvidas um questionário contendo questões abertas e fechadas foi enviado a um grupo de 300 professores via Facebook, sendo que 113 destes responderam. A partir das respostas recebidas pode-se afirmar que existem projetos pedagógicos sendo compartilhados através do Facebook, contudo esta interação entre professores e alunos está acontecendo lentamente.

Palavras-chave: Facebook, interação, redes sociais.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
RSI	Redes Sociais na Internet
TICs	Tecnologias da Informação e Comunicação

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Gráfico Com que regularidade você acessa o Facebook?	22
Figura 2: Gráfico Através de quais dispositivos você acessa o Facebook?	23
Figura 3: Gráfico Quais temas você mais curte e compartilha?	24
Figura 4: Gráfico Quais temas você posta no Facebook?	25
Figura 5: Gráfico Participa de algum grupo no Facebook?	26
Figura 6: Gráfico Com que frequência você participa (curtindo, comentando ou postando) nestes grupos?	26
Figura 7: Gráfico Que grupos você teria interesse em participar?	27
Figura 8: Gráfico De quais tipos sites você costuma compartilhar conteúdo no Facebook?	28
Figura 9: Gráfico Você utiliza algum tipo de mecanismo que o Facebook disponibiliza para proteger a sua privacidade?	28
Figura 10: Gráfico Acredita que seria possível compartilhar experiências entre professores pelo Facebook?	29
Figura 11: Gráfico Você acredita ser possível utilizar o Facebook para realizar trabalhos acadêmicos ou estudo com colegas professores?	30
Figura 12: Gráfico Em sua opinião o Facebook poderia ser uma ferramenta de atualização constante entre colegas?	31
Figura 13: Gráfico Você utilizaria o Facebook com seus alunos?	31
Figura 14: Gráfico Você utiliza ou já utilizou o Facebook para alguma atividade, trabalho e/ou projeto com seus alunos?	32

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Atividades e projetos desenvolvidos pelos professores	32
---	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1	Redes Sociais.....	13
2.2	O professor e as Redes Sociais	14
2.3	O Facebook.....	16
3	METODOLOGIA.....	20
4	ANÁLISE DA PESQUISA	22
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	36

1 INTRODUÇÃO

É considerável o número de professores que construíram um perfil em redes sociais na internet (RSI) atualmente, seja por modismo ou com objetivo de encontrar um novo canal de comunicação o fato é que eles desejam se inserir no Facebook para socializar suas ideias e gostos, publicar suas experiências e opiniões para seus grupos de amigos, familiares, colegas de trabalho, enfim para quem tenha interesses e objetivos em comum. Na medida em que houve um crescimento da comunicação via RSI, professores também estão buscando e aprendendo a usar essa tecnologia a seu favor e também a favor da sua aprendizagem.

Ao observar professores no Facebook, constata-se que os colegas ainda fazem uso desta poderosa ferramenta de maneira muito superficial. Acredita-se que é possível utilizar a rede social para além do “curtir”, mais pedagogicamente e até politicamente. As RSI podem trazer incrementos consideráveis à vida profissional e pessoal dos professores se estes conseguirem transcender a barreira de trocar figurinhas e mensagens “meigas” pela rede, para isso se faz necessário utilizá-las de forma a compartilhar experiências mais profundas com outros professores, amigos, alunos e até contatos desconhecidos se for o caso.

Existem experiências de uso de RSI em cursos de graduação e pós-graduação, inclusive de formação de professores que estão trazendo resultados significativos para a aprendizagem destes grupos. O professor João Mattar (2012) afirma em seu blog ter brincado com a rede social como ambiente virtual de aprendizagem (AVA) com seus alunos na disciplina Informática Aplicada na Universidade Anhembi Morumbi, e que os mesmos em

sua maioria acreditam que o Facebook é mais útil para o seu aprendizado do que o AVA oficial da universidade.

Diante deste contexto, optou-se por investigar o comportamento de professores, quais seus interesses, motivações e também a possibilidade de uso de RSI para compartilhar projetos pedagógicos. A partir destas indagações, propôs-se a aplicação de um questionário como instrumento de pesquisa, contendo questões abertas e fechadas para um grupo de professores. Partindo-se do pressuposto que aprendemos na troca e interação com o outro e com o mundo, busca-se neste estudo entender como os professores usuários do Facebook percebem a possibilidade de utilizar-se da rede social para enriquecer e qualificar as interações com seus pares e também com seus alunos.

Aprendemos quando interagimos com os outros e o mundo e depois, quando interiorizamos, quando nos voltamos para dentro, fazendo nossa própria síntese, nosso reencontro do mundo exterior com a nossa reelaboração pessoal. (MORAN, 2009, pág. 23)

No segundo capítulo deste trabalho, será apresentado o conceito de rede social, seguido de uma discussão de como os professores estão percebendo e utilizando as ferramentas da rede social em favor da sua própria formação e da aprendizagem de seus alunos, e finalizando, um histórico da rede social Facebook. No terceiro capítulo, serão explicitados a metodologia de pesquisa e os sujeitos pesquisados. No quarto capítulo uma análise dos dados obtidos a partir do questionário de pesquisa será apresentada. No quinto e último capítulo serão apresentadas algumas reflexões acerca dos dados recebidos sobre a apropriação dos professores quanto ao uso pedagógico do Facebook.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo apresenta os principais temas que serão abordados neste trabalho – as Redes Sociais, o Professor e as Redes Sociais e um histórico da Rede Social Facebook.

2.1 Redes Sociais

O homem é um ser social por natureza e, por conseguinte as redes sociais existem desde o início da humanidade. Nossa primeira experiência com rede social é a família, em seguida os vizinhos da comunidade, os amigos da escola, os moradores do bairro e da cidade e os colegas de trabalho.

Com o advento da internet as redes sociais se ampliaram de maneira intercontinental, não existem mais limites para buscarmos relacionamentos de qualquer natureza, sejam profissionais ou pessoais; hoje tudo é possível e ao alcance de um clique pode-se realizar o cadastro em uma das inúmeras redes sociais disponíveis na web. As várias ferramentas disponíveis atualmente mudaram o modo de nos comunicarmos, a amplitude de dados que são compartilhados diariamente na internet oferece um enorme acesso às informações e conhecimentos que são produzidas por e para todos que têm acesso a ela.

Com o objetivo de interligar ex-alunos de escola e faculdades americanas e canadenses, em 1995 nasceu a primeira rede social chamada *Classmates*, os usuários pagavam uma taxa para ter acesso ilimitado ao site. Do e-mail até a comunicação instantânea em chats e Messenger, a crescente interação entre pessoas das mais diferentes culturas não importando a distância geográfica só vem a confirmar que é da natureza do ser humano a

busca por laços sociais, pela conexão com outros indivíduos ou grupos que compartilham os mesmos interesses e ideias.

O laço é a efetiva conexão entre atores que estão envolvidos nas interações. Ele é resultado, desse modo, da sedimentação das relações estabelecidas entre agentes. Laços são formas mais institucionalizadas de conexão entre atores, constituídos no tempo e através da interação social. (RECUERO, 2009, pág. 38)

Interações possibilitam a construção de laços sociais que permitem ao sujeito buscar em seu semelhante um sentimento de pertencimento a determinado grupo e isso é possível através de ideais e objetivos comuns. Nas RSI isso pode ser observado a partir das mensagens trocadas entre os pares, os comentários e compartilhamentos demonstram o que cada indivíduo valoriza no outro, facilitando a troca de informações e a manutenção dos laços, ampliando assim as relações de interação.

2.2 O professor e as Redes Sociais

Professores que até pouco tempo não se arriscavam frente às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) que chegavam às escolas, hoje se aventuram navegando, interagindo com amigos, familiares e colegas de profissão pelas mais variadas RSI, sites e blogs, enfim desbravando o ciberespaço.

Adotados por muitos professores e até escolas, os blogs ainda são os espaços virtuais mais utilizados para compartilhar conteúdos e projetos dos alunos e das turmas escolares. Desde modelos de atividades de alfabetização até vídeos sobre biologia e robótica, é possível também encontrar na web milhares de sites mantidos por professores que desejam divulgar suas produções pedagógicas, desta forma partilhando suas ideias com aqueles que possam se interessar pelos materiais ali disponíveis.

No Facebook percebe-se um movimento pequeno de professores que fazem uso dessa ferramenta para fins pedagógicos, alguns montam páginas para divulgar a escola e os projetos realizados junto à comunidade escolar, formam grupos para manter contato virtual com seus alunos fora da sala de aula, enviando e recebendo trabalhos, explorando e sanando dúvidas sobre conteúdos estudados. Professores em formação continuada mantêm contato com seus colegas de graduação e pós-graduação via RSI com o objetivo de divulgar ideias, projetos e pesquisas incentivando assim mais pessoas a se engajarem em seus grupos de estudos.

Um exemplo é o professor Mario Galvão (2012) – que leciona no ensino médio e superior – que desde 2010 começou a explorar o uso das redes sociais em sala aula. Com o objetivo de ir além da aula tradicional para deixar o ensino – além da mais divertido – mais próximo do cotidiano dos alunos, ele criou novos canais de comunicação com os estudantes, utilizando o Twitter, Facebook e LinkedIn. O professor Mario cria uma página no Facebook para que os alunos possam compartilhar suas criações e também ver os trabalhos dos colegas, toda vez que pede um trabalho que possa ser apresentado em vídeo, foto ou qualquer outra forma de expressão artística.

Observa-se ainda que a grande maioria dos professores usuários do Facebook não exploram o potencial do site em sua totalidade, muito menos tentam extrapolá-las de alguma forma. A maioria das postagens visualizadas refere-se a conteúdos de cunho pessoal, imagens divertidas, cômico, autoajuda e relacionamento afetivo.

É inegável que, para além do uso profissional e instrumental, a web hoje se constitui em um espaço de diversão e de socialização, onde pessoas encontram-se em cidades, fazendas, universidades e negócios virtuais, com seus avatares, e interagem, aprendem e se socializam. (MARQUES et al, 2011, pág. 5)

O Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (CETIC.br) coordenou e publicou uma pesquisa sobre a disponibilidade e uso da Internet no Brasil entre outubro e dezembro de 2011. Foram entrevistados professores, alunos, diretores e coordenadores

pedagógicos. Dos 1822 professores respondentes 89% afirmam ter acesso à internet em seus domicílios. Destes, 82% acessam todos ou quase todos os dias, 16% pelo menos uma vez por semana e 2% pelo menos uma vez por mês. 46% colocam que participam de grupos de discussão de professores na internet e 85% acessam a internet pelo celular. Da totalidade de professores entrevistados¹ 60% afirmam não ter nenhuma dificuldade em participar de redes sociais ou sites de relacionamento, demonstrando dessa forma que estão dispostos a interagir nas RSI.

Um estudo² publicado em março de 2012, realizado pelo Grupo de Pesquisa Babson em colaboração com New Marketing Labs, conduzido com quase mil professores nos EUA mostrou que mais de 80% dos docentes estão nas mídias sociais, e mais da metade destes usam esses meios em sala de aula. Verificou-se também que 59% dos professores possuem mais de uma conta nas redes sociais e quase um quarto destes apresentam quatro perfis ou mais. A atividade mais comum entre eles, tanto para uso pessoal (72%), quanto para sala de aula (46%), é assistir vídeos e ouvir podcasts.

2.3 O Facebook

O estudante da Universidade de Harvard Mark Zuckerberg e seus colegas Chris Hughes, Dustin Moskovitz e Eduardo Saverin lançaram o Facebook em 4 de fevereiro de 2004, uma rede social que inicialmente serviria apenas para compartilhar informações com alunos da própria universidade. Thefacebook como foi chamado o site no primeiro momento, tinha o objetivo de trocar informações entre os colegas, construindo uma rede social entre os alunos de Harvard.

¹ Informação obtida em CETIC.br. **Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação**. Disponível em: <http://www.cetic.br>. Acesso em 25out2012.

² Dados da pesquisa obtidos em Universia Brasil. **Uso das mídias aumenta entre professores**. Disponível em: <http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2012/03/27/919788/uso-das-midias-sociais-aumenta-professores.html>. Acesso em 27jul2012.

Muito mais do que obter lucros, seus fundadores inicialmente queriam tornar a experiência prazerosa para os usuários do Facebook, por volta de um mês de funcionamento a rede contava com mais dez mil usuários e funcionários e ex-alunos também já podiam se cadastrar. Logo em seguida, o projeto foi estendido para outras universidades americanas.

Em 26 de setembro de 2006 o Facebook abriu seus registros, isso significou que qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo poderia fazer parte da rede social. A partir desta data o fenômeno se expandiu, o site abriu espaço para que empresas criassem aplicativos e games para se conectarem ao Facebook. Em seguida o site lançou um sistema de anúncios publicitários online, para que as marcas pudessem fazer propaganda de seus produtos e os usuários referenciassem as mesmas para seus contatos.

O botão “curtir” é um recurso oferecido em que o usuário pode dizer aos seus amigos quais as postagens e páginas do site mais lhe agradam, assim que clica no botão de alguma página, notícia ou postagem essa notícia automaticamente é divulgada para todos os seus contatos da rede. De grifes famosas, marcas de carros e bebidas até as padarias do bairro, todos disputam um “curtir” dos usuários do Facebook.

O Facebook mudou de configuração várias vezes desde sua fundação, além de criar seu perfil pessoal os usuários podem criar páginas sobre assuntos de seu interesse; empresas, lojas e comerciantes podem mostrar seus produtos; artistas, músicos e times de futebol podem atualizar informações para seus fãs. É possível postar fotos, vídeos e links com o objetivo de se apresentar na rede social. O site possibilita o compartilhamento de todo tipo de informação e também de conhecimento, pois é o usuário que escolhe o que deseja mostrar e com quem deseja se conectar, ou seja, o sucesso de um perfil ou uma página no Facebook depende de como a mesma será gerenciada, divulgada ou explorada pelo seu administrador.

O Facebook oferece várias opções em que o usuário pode controlar sua privacidade na rede, como por exemplo: escolher quem pode visualizar seu perfil, publicar na sua linha de tempo e quem pode visualizar tais publicações, analisar postagens em que é marcado antes da mesma ser exibida na linha de

tempo, permitir que pessoas ou listas de pessoas visualizem álbuns de fotografias, entre muitas outras. Mesmo com as inúmeras opções de personalização, a privacidade não é garantida no Facebook, diversas notícias já foram veiculadas revelando falha em algum mecanismo de proteção de privacidade. É fundamental que o usuário busque informações e aprenda sobre os controles oferecidos e mesmo assim, segundo Kirkpatrick:

A realidade é que nada no Facebook é de fato confidencial. A política de privacidade da empresa é categórica a esse respeito. Qualquer um de seus dados pessoais “pode tornar-se acessível ao público”, diz o texto. “Não podemos garantir, e não garantimos que o conteúdo de usuário que você postar no site não será visto por pessoas não autorizadas.” (2011, pág. 220)

Ao refletir sobre sua prática pedagógica, os professores devem considerar que as RSI constituem espaços virtuais com grande potencial para aprender e ensinar, tanto para si próprio quanto para seus alunos, que oferecem inúmeras ferramentas e serviços que podem qualificar as atividades escolares cotidianas dentro e fora da sala de aula. Ao sentirem-se mais valorizados, pois demonstram grande familiaridade e facilidade em fazer uso do Facebook, os alunos tendem a colaborar mais com seus pares, participando mais ativamente das aulas e da construção da própria aprendizagem.

No guia *Facebook para Educadores* é possível encontrar algumas sugestões de como usar a rede social na escola, como por exemplo, promover a boa cidadania no mundo digital; usar as páginas e os recursos de grupos do para se comunicar com alunos e pais; adotar os estilos de aprendizagem digital, social, móvel e “sempre ligado” dos alunos do século 21, e também usar a rede como recurso de desenvolvimento profissional. Concordando com a política educacional do Facebook, MARQUES e colaboradores, afirmam que:

O espaço virtual, quando utilizado como recurso educacional, deve ser capaz de integrar essa ludicidade com a educação, por meio de páginas criativas, que levam o sujeito a aprender de forma “divertida”, aprendendo sem as tensões normais do contexto “tradicional” de sala de aula. (2011, pág. 6)

Em 4 outubro de 2012 uma das notícia de mais destaque internacionalmente, lida e compartilhada na internet informava que o Facebook

acabara de alcançar um bilhão de usuários ativos, segundo Mark Zuckerberg esses usuários são responsáveis por 1.13 trilhão de "curtir", 219 bilhões de fotos e 17 bilhões de check-ins.

O Facebook apresenta uma gama de recursos que vem a facilitar a troca das mais variadas informações entre o seu um bilhão de usuários. Os professores podem postar imagens, vídeos, links e materiais didáticos para download, incentivando debates e discussões online entre os alunos de forma menos formal e mais prazerosa, bem como sanar dúvidas, divulgar datas e eventos escolares. A escola é um espaço privilegiado de socialização dos alunos, cabe ao professor utilizar-se das mídias e TICs desafiando este aluno a participar de forma mais reflexiva e crítica nas RSI, construindo a sua aprendizagem e cidadania.

3 METODOLOGIA

Vivemos em mundo cada vez mais conectado através das tecnologias digitais e móveis que nos oferecem novos canais de comunicação. Tomando como base o potencial das RSI, mais especificamente o Facebook, decidiu-se realizar o presente estudo, de natureza quantitativa, que busca analisar o uso que os professores fazem do Facebook, tentando entender porque a rede social ainda é utilizada de forma superficial. A partir da questão de pesquisa: – É possível usar o Facebook para compartilhar projetos pedagógicos? Como isso pode ser percebido entre os professores usuários do Facebook? –, dos objetivos iniciais e do referencial teórico utilizado, partiu-se para a coleta de dados que foi realizada através da aplicação de um questionário junto a 300 professores, dos quais 113 efetivamente responderam e tiveram suas respostas analisadas.

Os sujeitos pesquisados são professores na faixa etária compreendida entre 21 a 55 anos, que possuem perfil ativo na rede social Facebook e com os quais esta pesquisadora tem contato. Os profissionais são em sua grande maioria gaúchos e também de outros estados do Brasil, possuem diferentes formações pedagógicas e atuam em níveis de ensino que abrangem desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, 87,68% dos professores trabalham em redes municipais de ensino, 25,20% na rede estadual, 12,9% na particular e 4,3% na federal, sendo que diversos acumulam cargos em duas redes de ensino.

O questionário para o levantamento de dados, o qual pode ser encontrado de forma mais detalhada no apêndice deste trabalho, foi elaborado com questões abertas e fechadas e enviado via rede social. Esta forma de coleta de dados mostrou-se viável, pois os professores que utilizam o

Facebook já estão familiarizados com as ferramentas disponíveis na internet.

É importante ressaltar também que a pesquisadora se comprometeu, conforme exposto no cabeçalho do questionário, a manter o sigilo sobre os dados de identificação dos pesquisados, de forma que estes pudessem responder livremente as questões apresentadas.

Desta forma, tenta-se compreender o comportamento, as opiniões e as expectativas dos professores que utilizam o Facebook quanto ao uso da rede social para fins pedagógicos e de aprendizagem, tanto com seus alunos quanto com seus colegas de escola e profissão.

4 ANÁLISE DA PESQUISA

Neste capítulo estão descritos os dados obtidos através dos questionários realizados sobre como os professores percebem e utilizam o Facebook.

A primeira questão levantada diz respeito à regularidade com que os professores acessam o Facebook (figura 1), observando o gráfico abaixo é possível perceber que mais de 80% dos respondentes afirmam acessar a rede social pelo menos uma vez ao dia ou mais.

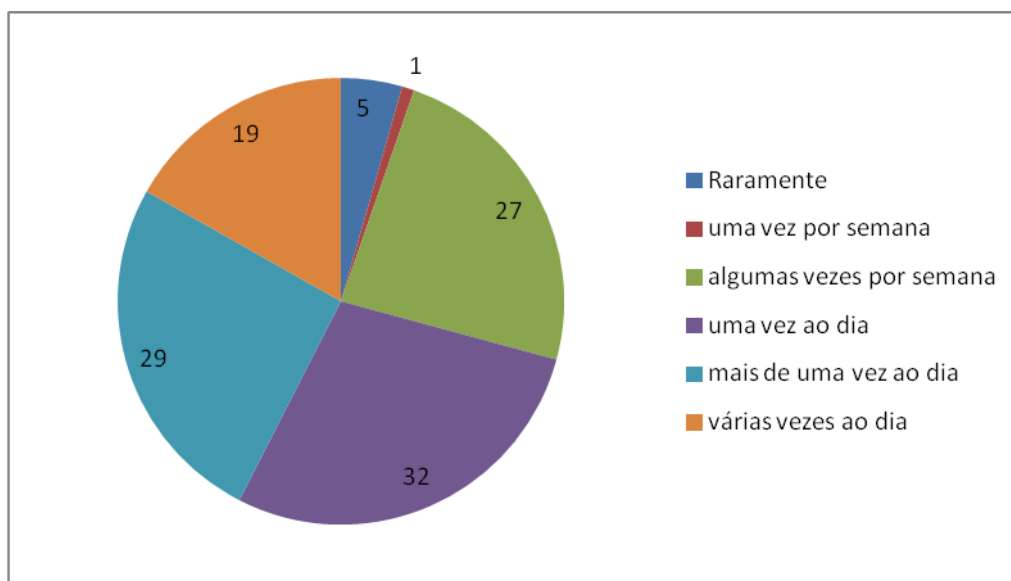


Figura 1: Gráfico Com que regularidade você acessa o Facebook?

Quando questionados sobre quais dispositivos utilizam para acessar o Facebook (figura 2), os professores afirmam que o equipamento mais utilizado é o notebook e o computador pessoal em casa, aparece também um número razoável de respondentes que se utilizam de celulares para tal fim. Juntamente com essa questão surge o objetivo de fazer parte do Facebook, 102

entrevistados buscam comunicar-se com amigos e familiares; 93 procuram interagir e trocar experiências com colegas de profissão; 85 buscam entretenimento e lazer; 66 procuram contatos com amigos antigos; 64 respondentes desejam olhar fotos e postagens de seus contatos. 68 professores relatam que utilizam as ferramentas disponibilizadas na rede para compartilhar fotos e 33 compartilham vídeos diversos. Do universo de professores entrevistados 35 deles afirmam interagir com alunos e 23 disponibilizar material educativo para os mesmos. Muito poucos citam buscar e divulgar conhecimento ou trabalhos realizados profissionalmente. Um entrevistado coloca que utiliza o Facebook para se desestressar e outro para jogar colaborativamente.

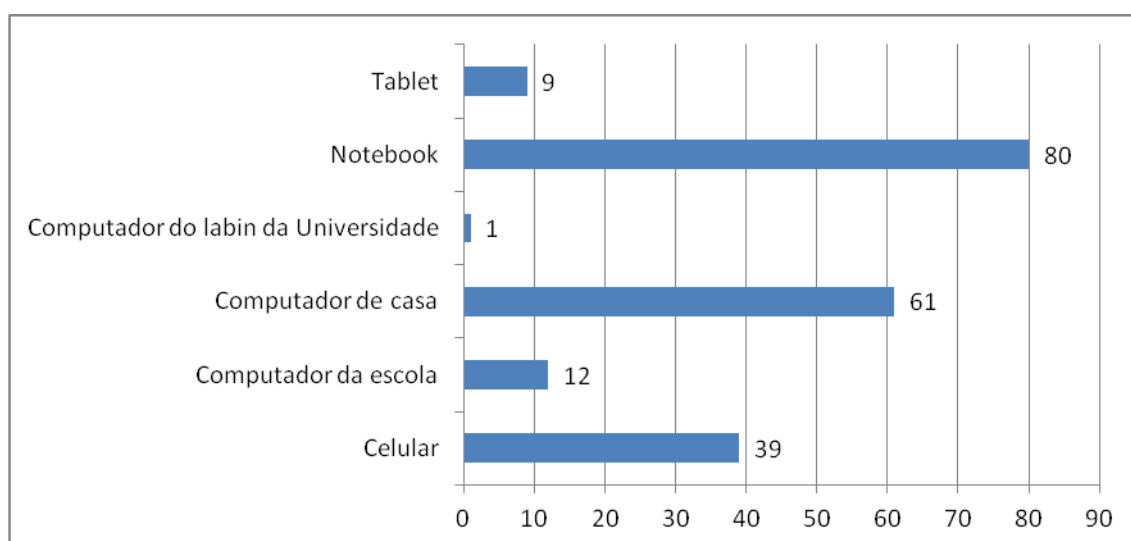


Figura 2: Gráfico Através de quais dispositivos você acessa o Facebook?

No gráfico abaixo (figura 3) podemos observar quais os interesses dos respondentes quanto à possibilidade de “curtir” e “compartilhar” os materiais postados pelos seus contatos, ou seja, quais temas são mais relevantes para cada um e por consequência quais eles desejam continuar a propagar no seu perfil. Percebe-se que o tema educação, com 93 indicações, foi o mais citado pelo grupo, seguido de 77 fotografias e 72 frases otimistas e positivas. Já mensagens religiosas foram lembradas em 17 apontamentos e 23 eventos sociais foram assinalados pelo grupo pesquisado. Política, moda, celebridades e animais foram lembrados por apenas um respondente cada uma. Percebe-se

que a educação continua em primeiro plano quando os professores estão conectados, isto nos leva a acreditar que mesmo neste espaço em que a grande maioria utiliza como comunicação é possível também encontrar momentos para ler e refletir sobre o cotidiano escolar e sua prática diária, conferindo assim um novo caráter à RSI para além do social e do lazer.

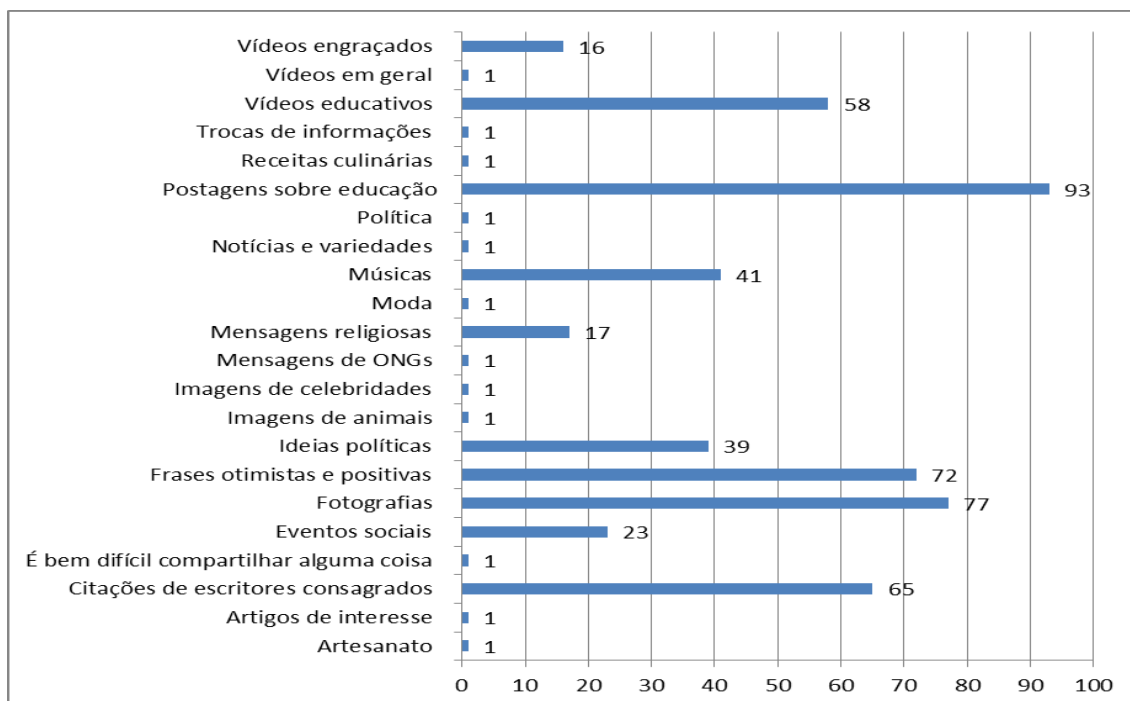


Figura 3: Gráfico Quais temas você mais curte e compartilha?

Na questão sobre os temas postados no Facebook (figura 4), os professores demonstraram que suas opiniões são semelhantes às respostas da questão anterior (ver figura 3). Novamente educação, fotografia, frases otimistas e positivas ficaram em primeiro lugar, seguidas por citações de escritores consagrados, músicas e vídeos educativos. Após é possível observar música, mensagens religiosas e vídeos engraçados como temas menos recorrentes junto a este grupo de professores.

Observa-se aqui um sinalizador de que o Facebook pode se configurar num espaço de aprendizagem e compartilhamento de práticas educacionais cotidianas. Percebe-se também o esforço de alguns professores em valorizar as conexões com os alunos para qualificar as relações em sala de aula, criando um vínculo mais forte para além da sala de aula, da transmissão de

informações buscando a construção do conhecimento a vontade de aprender continuamente.

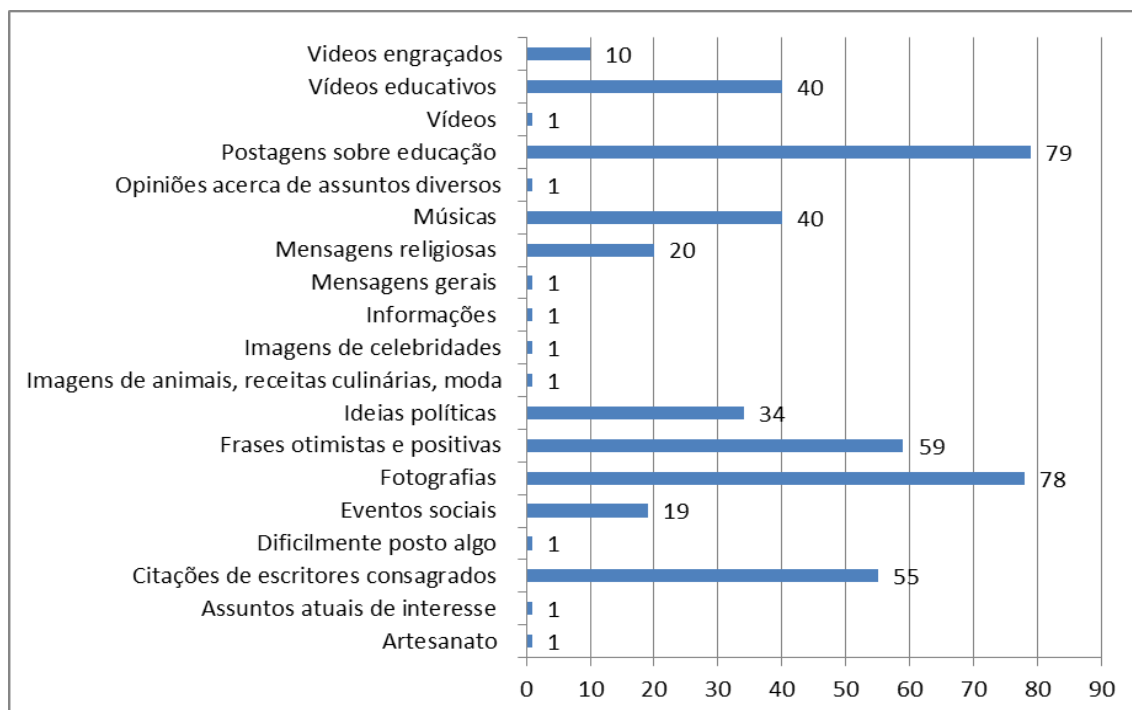


Figura 4: Gráfico Quais temas você posta no Facebook?

Quando questionados a respeito da participação em grupos no Facebook (figura 5), as respostas ficaram configuradas assim: 66% afirmam participar de grupos e 43% não participam de nenhum grupo na rede social. Os professores que não participam dos grupos justificam-se pela falta de tempo, interesse e até desconhecimento de como funciona a totalidade da ferramenta. Aqueles que fazem parte dos grupos destacam os grupos sobre educação, educação especial, colegas de trabalho, faculdade e formandos; arquiteturas pedagógicas, laboratório de informática, inclusão digital, mídias e tecnologias; valorização de professores, autismo, amiotrofia espinhal; proteção dos animais e do meio ambiente.

Percebe-se nessas colocações que os professores estão engajados em várias frentes e grupos de discussões no Facebook, podemos supor que boa parte do grupo de professores entrevistado está explorando os recursos e facilidades da rede social, enquanto que a outra parte ainda está caminhando a passos mais lentos.

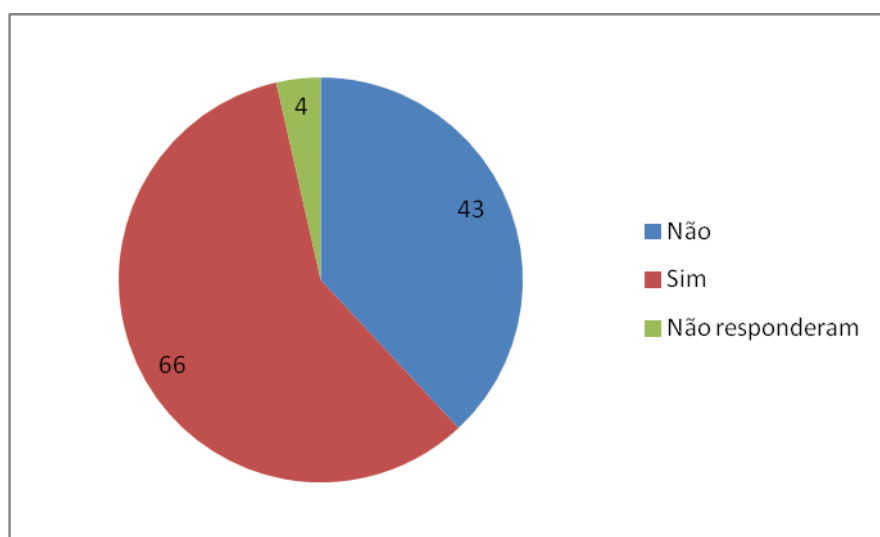


Figura 5: Gráfico Participa de algum grupo no Facebook?

Na questão que se refere a frequência de participação nos grupos dos quais faz parte no Facebook (figura 6), pode-se perceber que há uma diferença entre “participar” e “participar ativamente” em um grupo. A maioria afirma que participa, curtindo, comentando ou postando raramente ou algumas vezes por semana nos grupos dos quais faz parte. O restante do grupo se divide entre as opções uma vez ao dia, uma vez por semana, mais de uma vez ao dia e várias vezes ao dia.

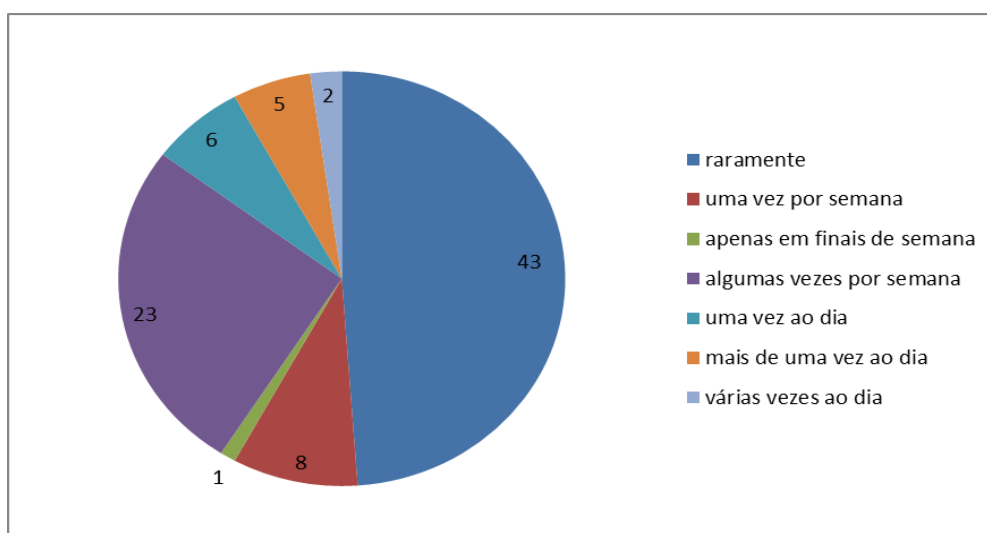


Figura 6: Gráfico Com que frequência você participa (curtindo, comentando ou postando) nestes grupos?

Grupos sobre educação, formação de professores e literatura foram os temas mais recorrentes em que os professores entrevistados manifestaram interesse em fazer parte no Facebook (figura 7). Em seguida foram citadas as temáticas relacionadas a filmes, seriados e autoajuda. Surgiram também, em menor intensidade, pesquisas sobre tecnologia educacional, turismo e viagem, magia e ocultismo. Nota-se aqui que o grupo de respondentes transita com relativa facilidade entre os mais diversos temas de seu interesse, sem deixar de lado o profissional.

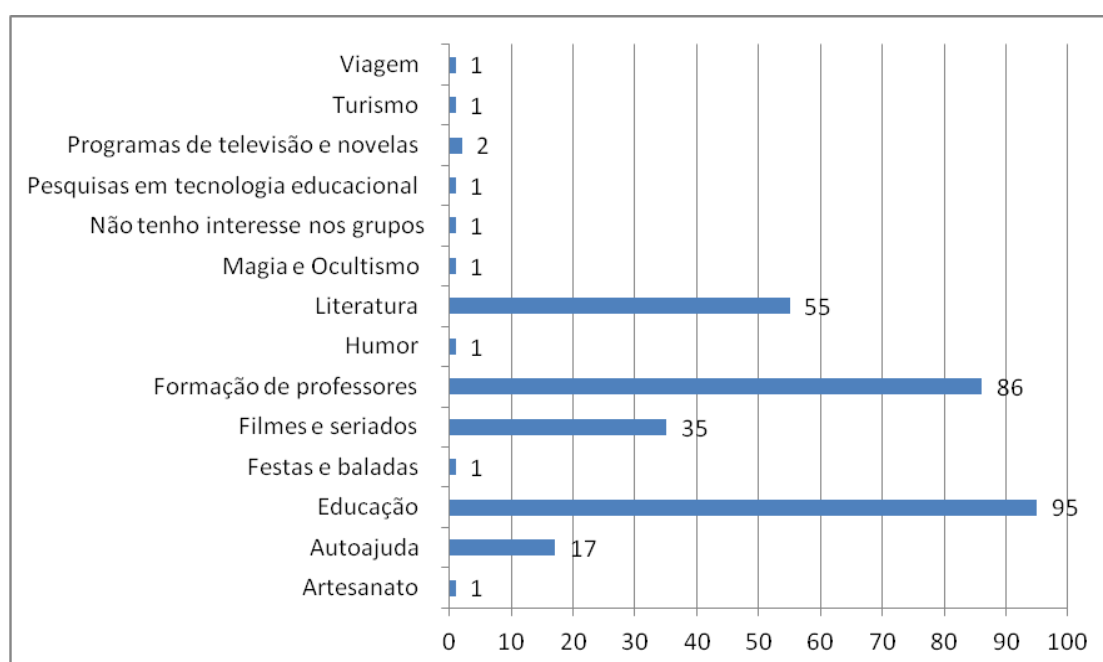


Figura 7: Gráfico Que grupos você teria interesse em participar?

Os sites com conteúdo educacional são citados por 86% dos professores quando questionados sobre de quais sites costumam compartilhar material no Facebook (figura 8), em segundo aparecem os sites culturais com 66%, seguidos de jornais com 42%, artesanato 33%, justiça e autoajuda ficam empatados em 18%. Pode-se confirmar nas declarações o interesse em partilhar e difundir assuntos relativos à profissão de educador, o viés cultural que a rede social possibilita também revela o engajamento dos respondentes em atrair ou apresentar suas ideias entre os seus contatos.

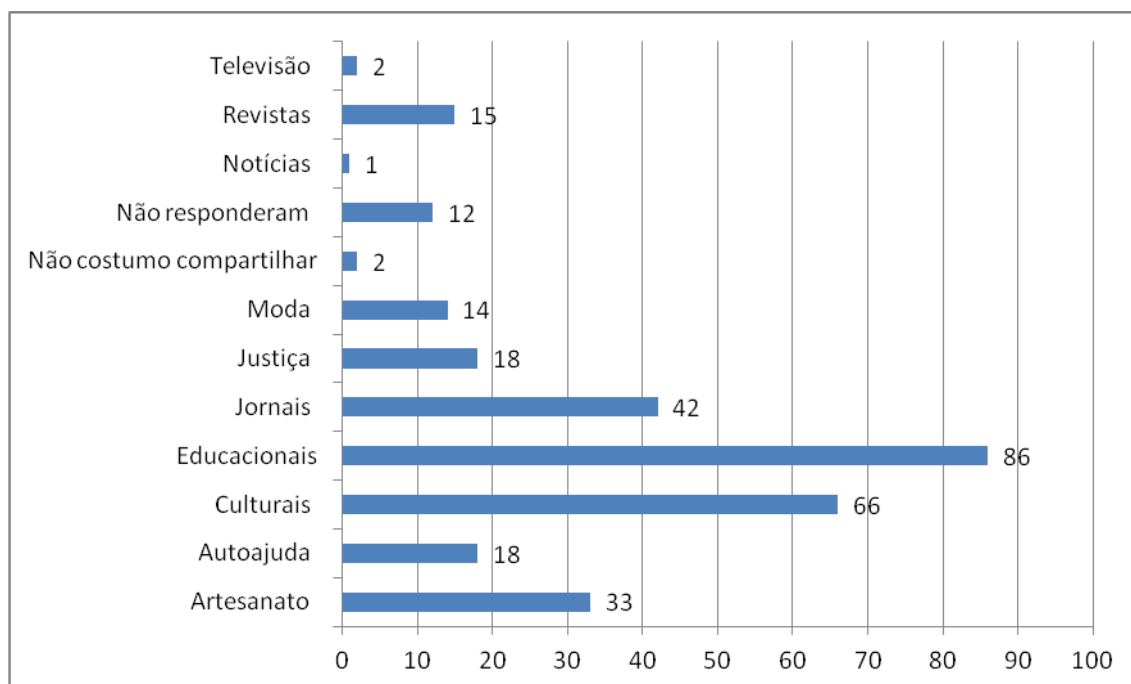


Figura 8: Gráfico De quais tipos sites você costuma compartilhar conteúdo no Facebook?

Quanto à privacidade do seu perfil, informações, fotografias e postagens (figura 9), somente um pouco mais da metade dos pesquisados afirmam que utilizam algum dos mecanismos disponibilizados pelo Facebook. Quando questionados do porquê de tal resposta, 15 pessoas citaram desconhecer tais mecanismos, as demais os classificam como desnecessários, pois não postam nada muito pessoal.

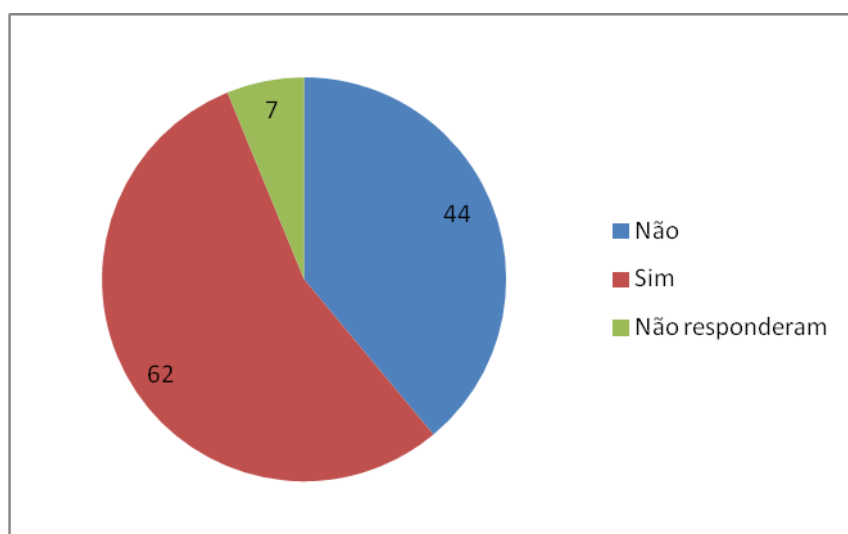


Figura 9: Gráfico Você utiliza algum tipo de mecanismo que o Facebook disponibiliza para proteger a sua privacidade?

Na figura 10 observa-se que 97% dos entrevistados acreditam que é possível compartilhar experiências pelo Facebook com colegas de profissão. Este dado é bastante significativo e nos leva a refletir sobre a possibilidade de utilizar a rede social para o desenvolvimento profissional dos professores. As repostas mais apontadas foram projetos de trabalho; materiais didáticos; pesquisas e planos de aula; destacam-se ainda a possibilidade de fazer relatos de experiências e vivências em sala de aula; reflexões e discussões acerca das leis da educação; ideias, sugestões e desabafos.

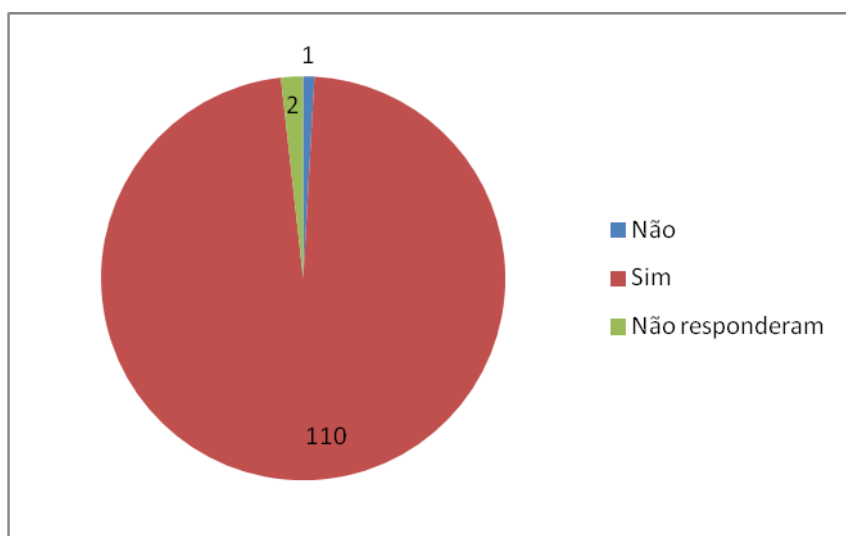


Figura 10: Gráfico Acredita que seria possível compartilhar experiências entre professores pelo Facebook?

Entre os pesquisados 88% veem a possibilidade de utilizar o Facebook para realizar trabalhos acadêmicos ou estudo com colegas professores (figura 11). Na opinião destes professores onde há pessoas se relacionando pode haver construção de conhecimento; isso é possível devido à interação instantânea possibilitada pela rede social, onde cada usuário determina sua utilidade; a estrutura similar a de um AVA oferece recursos para compartilhar bibliografias, vídeos, arquivos de textos e imagens; a realização de trabalhos e pesquisas em grupo; a velocidade na comunicação e resposta no bate-papo; a possibilidade de estabelecer contatos profissionais duradouros; a rede social é ferramenta dinâmica, atraente e prazerosa que viabiliza o registro de dúvidas, opiniões, experiências e conclusões.

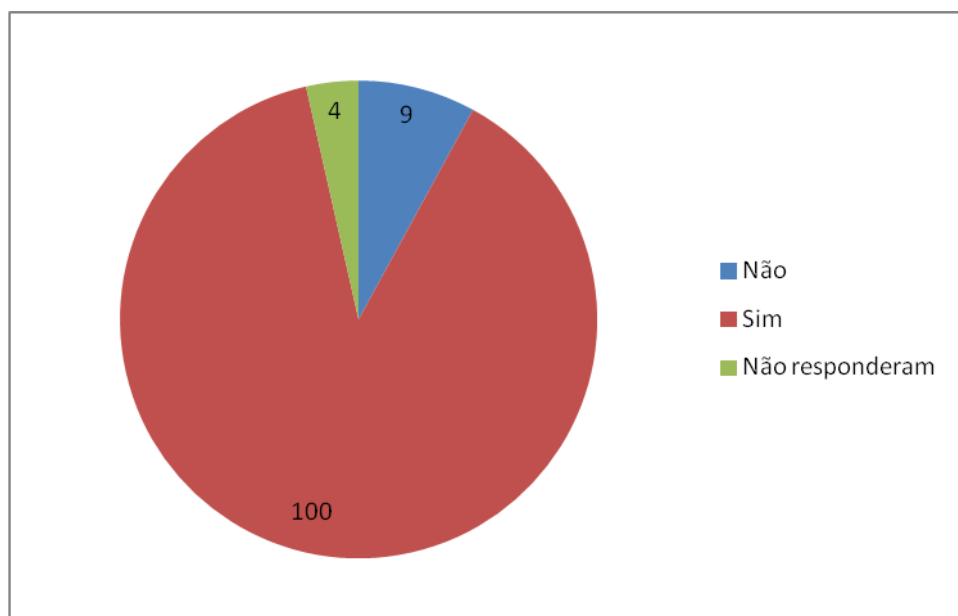


Figura 11: Gráfico Você acredita ser possível utilizar o Facebook para realizar trabalhos acadêmicos ou estudo com colegas professores?

Na figura 12 observa-se que 93% dos professores colocam que o Facebook poderia ser uma ferramenta de atualização constante entre colegas. Dentre as justificativas destacam-se a agilidade para compartilhar informações, links, reportagens e eventos; a possibilidade de comunicação assíncrona com um grande número de pessoas; a aproximação ou reaproximação dos contatos encurtando distâncias entre as pessoas; o maior dinamismo e facilidade de utilização do que e-mail, blog e sites; a troca de experiências, ideias e materiais pedagógicos; o grande número de professores cadastrados; a viabilidade de acesso via celular; a facilidade em divulgar ações, projetos e atividades; a rapidez do feedback dos contatos, a condição de criar grupos e páginas sobre temas educacionais, profissionais e pessoais; a visibilidade dos trabalhos divulgados favorece a interdisciplinaridade e a democratização das informações e conhecimentos.

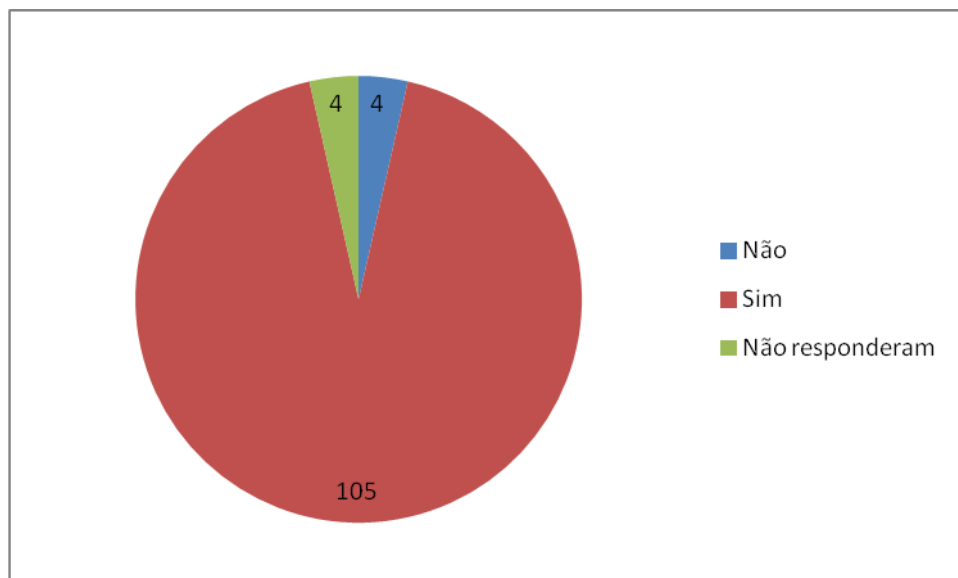


Figura 12: Gráfico Em sua opinião o Facebook poderia ser uma ferramenta de atualização constante entre colegas?

Quando questionados sobre a possibilidade de utilizar o Facebook com seus alunos (figura 13), a grande maioria (70%) afirmou que sim. No total 59 professores destacam debates e discussões e 47 a solução de dúvidas, 45 colocam a realização de projetos e 41 os grupos de discussão, 43 assinalam pesquisas e 30 as atividades e exercícios, 27 acham possível fazer a introdução de conteúdo novo via Facebook e os demais citam a divulgação dos projetos da escola, do calendário de trabalhos e provas, recados e lembretes rápidos, dicas de materiais e ideias.

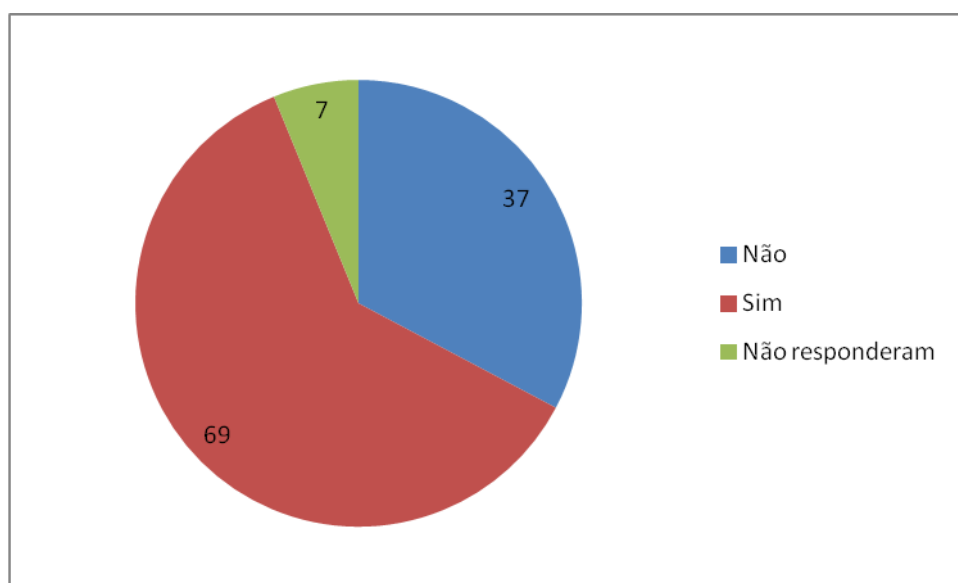


Figura 13: Gráfico Você utilizaria o Facebook com seus alunos?

Mesmo com toda a boa vontade em aproveitar o entusiasmo dos alunos nas RSI, somente 20% dos professores afirmaram já ter utilizado o Facebook para alguma atividade, trabalho e/ou projeto com seus alunos (figura 14).

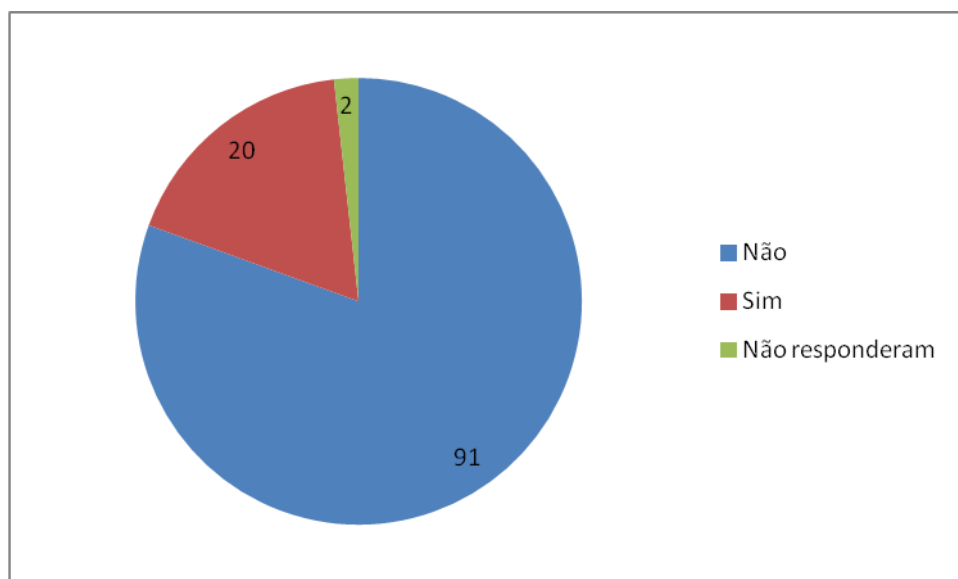


Figura 14: Gráfico Você utiliza ou já utilizou o Facebook para alguma atividade, trabalho e/ou projeto com seus alunos?

Algumas atividades e projetos desenvolvidos no Facebook pelos professores com alunos nas escolas ou com colegas em formação continuada, graduação e pós-graduação foram descritos no questionário. Com os mais diversos objetivos, pode-se perceber a motivação em mostrar o que vem sendo feito na escola, compartilhando e oferecendo opções de materiais para os contatos profissionais, os alunos e suas famílias:

Discussão	Sobre as aulas, orientações e sugestões, para compartilhar experiências, para combinar atividades.
	Sobre atividades de tema, acontecem debates maravilhosos com alunos do ensino médio.
	Sobre Arquiteturas Pedagógicas.
	Formei grupos por turmas, posto questões variadas, geralmente envolvendo atualidades, para que possam responder e estudar, todos do grupo podem comentar

	as respostas e complementá-las.
Divulgação	Das ações sociais que a instituição realiza, incentivando que os alunos interajam em suas redes de contatos, coletando dados de ex-alunos e suas atuais carreiras, conhecendo universidades e programas de estudos.
	De sites educacionais, para partilhar eventos e materiais didáticos na área de estudo.
	Dos trabalhos realizados dentro da escola (recreação, biblioteca, sala de aula, atividades culturais).
	Das datas de provas e trabalhos, eventos, editais de provas de seleção.
	De material de estudo postado no blog, esclarecimento de dúvidas para provas e trabalhos, de vídeos educacionais.
Comunicação	Troca de informações, atividades diárias e programação com os colegas.
	Já utilizei para divulgar data de provas, editais de provas de seleção, hoje utilizo mais para papos informais, divertimento, eles postam fotos engraçadas de matemática e outros assuntos e me citam para comentar.
	O mundo virtual é onde a gente pode conversar com o aluno num clima informal, desenvolvendo assim um clima afetivo, o que melhora muito o relacionamento em sala de aula e conseqüentemente o desempenho escolar.
	Postagens de fotos de projetos realizados em aula, para que os pais tenham acesso. Há uma resposta muito rápida dos alunos e dos pais.
	Criamos um grupo para troca de experiências na área de Mídias na Educação, mas não houve muita adesão

	dos integrantes.
Projetos	Desenvolvimento do Projeto Cine-Educação, no qual postei curtas e imagens relativas ao cinema.
	Seleção de imagens para aulas interdisciplinares de Ciências e Artes.
	Pesquisamos desde o significado do nome Facebook, suas regras, o que pode e não pode, como e quem adicionar como amigos enfatizando os cuidados a serem tomados.
	A escola está desenvolvendo um projeto sobre Africanidades. Professores e alunos têm compartilhado materiais de pesquisa. O fechamento será uma grande apresentação onde cada turma é responsável por uma parte. Como todos sabem o que cada um precisa, estamos compartilhando muitas ideias e materiais. É uma experiência nova para o grupo e já viabilizou muitas trocas. As fotos dos projetos são publicadas na página da escola dentro do Facebook. Os alunos visualizam, os pais podem salvar as fotos dos filhos.
	Muitos projetos, modelos de atividades e ideias criativas em Artes.
	Meu trabalho de Mestrado foi com hipertensão na adolescência. Foi criado um grupo de cada colégio estudado no Facebook. Tivemos varias discussões e debates maravilhosos. A tecnologia das redes sociais é o que motiva muitos jovens a discutir vários assuntos.

Tabela 1: Atividades e projetos desenvolvidos pelos professores

Observou-se também que muitos dos professores afirmam ter conhecimento e perceber o potencial da RSI, que inclusive se utilizam dela para fins educacionais pessoais, já realizam trocas de experiências com colegas de trabalho e de estudo, contudo ainda não ousam realizar algum tipo

de atividade ou projeto com seus alunos.

Dos professores respondentes 91% colocam diversos motivos para a não utilização da RSI: o fato de ser um ambiente público, com políticas de uso complicadas, inclusive sobre direitos autorais; o excesso de propagandas, por isto a utilização com alunos requer uma reflexão mais aprofundada; apontam que é um espaço onde pessoas se expõem tentando se comunicar com outras e isso não colabora com o trabalho docente; colocam que trabalhar conteúdo de aula na RSI pode afastar o aluno; ainda há os que afirmam que alunos devem ser mantidos a certa distância, aluno é diferente de amigo e também que acreditam que o Facebook é visto pela maior parcela da população como um meio de interação com amigos e familiares e que, além disso, serve apenas para lazer.

Muito se discute e noticia sobre a falta de privacidade na internet, do quanto as pessoas se expõem no Facebook, principalmente crianças e adolescentes mal orientados e sem supervisão da família quando conectados. Talvez esta seja uma das maiores preocupações dos professores em realizar projetos com seus alunos, principalmente daqueles que lecionam para anos iniciais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo tem a pretensão de ser um ponto de partida para conhecer o contexto atual de uso do Facebook por professores junto aos seus alunos, bem como contribuir para ampliar o conhecimento sobre a utilização das RSI na educação. Buscou-se, portanto investigar de que forma o grupo de professores pesquisado está se inserindo nas RSI, como se comportam e quais são seus interesses ao utilizar o Facebook, seja para fins pedagógicos ou de lazer, para sua aprendizagem e dos alunos ou troca de informações e experiências entre colegas professores.

Com base nos dados recebidos, aparentemente os professores pesquisados se mostram ainda um pouco inseguros em relação ao uso do Facebook com alunos, demonstrando que é necessário aprender como funcionam os mecanismos desta RSI e também de que forma os alunos desta geração se articulam nos espaços ali criados, para juntamente com todas estas novidades que se apresentam possamos repensar nossas práticas de ensino, visto que as práticas de aprendizagem se transformam a cada dia.

É nítida a participação de alunos, sejam crianças, adolescentes ou adultos nas RSI, os professores já perceberam e estão se movimentando para não ficarem alheios a este universo virtual. Embora a maioria ainda não tenha utilizado o Facebook como ferramenta para realizar atividades com os alunos, eles afirmam acreditar na potencialidade deste espaço social, principalmente porque percebem aí uma nova oportunidade para enriquecer o trabalho e interagir com os alunos na internet, não somente com pesquisas e jogos educativos, mas principalmente para compartilhar experiências, desenvolver projetos e divulgar experiências exitosas.

Este estudo revelou-se também uma provocação aos professores

pesquisados, no questionário de pesquisa foram deixadas mensagens bastante significativas, como por exemplo, uma professora que relata ter gostado de pensar nas variadas possibilidades de utilização do Facebook com a finalidade profissional e de aproveitar a ferramenta para uso pedagógico, pois as perguntas apresentadas a fizeram refletir sobre algumas questões que não havia cogitado. Outros citaram a importância de estudar este tema para verificar o impacto das RSI no campo educacional, já que os alunos estão completamente envolvidos é de fundamental importância que a escola saiba como fazer uso desta ferramenta utilizando-se dela para contribuir na construção da aprendizagem de toda a comunidade escolar.

A análise geral das respostas obtidas com o questionário possibilitou afirmar que é possível compartilhar projetos pedagógicos através RSI, percebe-se que isto vem acontecendo lentamente, já que ainda são poucos os professores que se mostram interessados em divulgar e partilhar seus projetos. As inferências realizadas a partir dos dados analisados mostram que é necessário pesquisar mais amplamente este tema, pois as experiências dos professores no que se refere ao uso das RSI em suas práticas pedagógicas estão se construindo aos poucos.

REFERÊNCIAS

DEBIASI, Adam E. **Saiba qual foi a primeira Rede Social da Internet.** Disponível em: <http://socialmediasa.com.br/2010/04/08/saiba-qual-foi-a-primeira-rede-social-da-internet/>. Acesso em 23jun2012.

Época negócios. **Facebook atinge a marca de 1 bilhão de usuários ativos, diz Mark Zuckerberg.** Disponível em: <http://epocanegocios.globo.com/Informacao/Acao/noticia/2012/10/facebook-atinge-marca-de-1-bilhao-de-usuarios-ativos-diz-mark-zuckerberg.html>. Acesso em 04out2012.

KIRKPATRICK, David. **O efeito facebook – os bastidores da história da empresa que conecta o mundo.** Rio de Janeiro: Editora Intrínseca, 2011.

MARQUES, I. L.; VASCONCELOS, J. F. N.; BORTOLUZZI, V. **Espaço virtual de aprendizagem Mais Unifra: a rede social como espaço de aprendizagem.** Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/198.pdf>. Acesso em 01set2012.

MATTAR, João. **Facebook em Educação.** Disponível em: <http://joaomattar.com/blog/2012/01/17/facebook-em-educacao>. Acesso em 20jun2012.

MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**, 17ª ed. Campinas, SP: Editora Papyrus, 2009.

Olhar Digital. **Redes sociais nas escolas: proibir ou liberar?** Disponível em: http://olhardigital.uol.com.br/jovem/central_de_videos/redes-sociais-nas-escolas-proibir-ou-liberar. Acesso em 05ago2012.

PHILLIPS, L. F.; BAIRD, Derek; FOGG, BJ. **Facebook para Educadores.** Disponível em: <http://lantec.fae.unicamp.br/ed88/Xconteudos-digitais/arquivos/facebook-para-educadores-guia-PT.pdf>. Acesso em 13jul2012.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet.** Porto Alegre: Editora Sulina, 2009. Disponível em: <http://pontomidia.com.br/raquel/arquivos/redessociaisnainternetrecuero.pdf/>. Acesso em 01out2012.

APÊNDICE

Abaixo o questionário enviado aos professores, através de mensagem privada pelo Facebook:

Os Professores no Facebook

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCACAO
Curso de Especialização em Mídias na Educação

Prezado (a) Colega Professor (a):

Com o objetivo de realizar uma pesquisa que faz parte da minha monografia do curso de especialização, gostaria muito de contar com sua colaboração respondendo as questões que seguem. Você utilizara aproximadamente de 20 minutos para esta atividade. Seus dados de identificação nunca serão divulgados, os demais serão analisados ficando também em completo sigilo. Coloco-me a sua disposição para sanar qualquer duvida a respeito deste questionário e da pesquisa como um todo, através do e-mail:

margacanabarro@gmail.com

Muito Obrigada!

1. Qual seu nome completo?

2. Qual sua idade?

- 21 a 26 anos
- 27 a 32 anos
- 33 a 38 anos
- 39 a 44
- 45 a 50 anos
- 50 anos ou mais

3. Qual a sua formação?

- Magistério
- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado

4. Qual é sua área de formação?

5. Quanto tempo você tem de docência?

- até 5 anos
- 6 a 10 anos
- 11 a 20 anos
- 20 anos ou mais

6. Trabalha em que rede de ensino? (Se necessário, marque mais de uma opção).

- Estadual
- Federal
- Municipal
- Particular

7. Em que nível de ensino? (Se necessário, marque mais de uma opção).

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental – anos iniciais
- Ensino Fundamental – anos finais
- Ensino Médio
- Ensino Técnico
- Ensino Superior

8. Carga horária semanal: (Marque a opção que mais se aproxima).

- 12h
- 20h
- 30h
- 40h
- 50h
- 60h

9. Com que regularidade você acessa o Facebook?

- Raramente
- Uma vez por semana
- Apenas em finais de semana
- Algumas vezes por semana
- Uma vez ao dia
- Mais de uma vez ao dia
- Várias vezes ao dia

10. Através de quais dispositivos você acessa o Facebook? (Se desejar, marque mais de uma opção).

- Celular
- Computador da escola

- Computador de casa
- Notebook
- Tablet
- Other:

11. Com qual finalidade? (Se desejar, marque mais de uma opção).

- Compartilhar fotos
- Compartilhar vídeos
- Comunicar-se com seus amigos e familiares
- Conversar sobre assuntos de seu interesse
- Disponibilizar material educativo para alunos
- Entretenimento e lazer
- Procurar contato com amigos antigos
- Fazer novos amigos
- Interagir com alunos
- Interagir com colegas de profissão
- Olhar as fotos e postagens dos seus contatos
- Trocar experiências com contatos da mesma área profissional
- Other:

12. Quais temas você mais curte e compartilha? (Se desejar, marque mais de uma opção).

- Citações de escritores consagrados
- Eventos sociais
- Fotografias
- Frases otimistas e positivas
- Ideias políticas
- Imagens de celebridades
- Mensagens religiosas
- Músicas
- Postagens sobre educação
- Vídeos educativos
- Vídeos engraçados
- Other:

13. Quais temas você posta no Facebook? (Se desejar, marque mais de uma opção).

- Citações de escritores consagrados
- Eventos sociais
- Fotografias

- Frases otimistas e positivas
- Ideias políticas
- Imagens de celebridades
- Mensagens religiosas
- Músicas
- Postagens sobre educação
- Vídeos educativos
- Vídeos engraçados
- Other:

14. Participa de algum grupo no Facebook?

- Sim
- Não

Se sim, quais?

Se não, por quê?

15. Com que frequência você participa (curtindo, comentando ou postando) nestes grupos?

- Raramente
- Uma vez por semana
- Apenas em finais de semana
- Algumas vezes por semana
- Uma vez ao dia
- Mais de uma vez ao dia
- Várias vezes ao dia

16. Que grupos você teria interesse em participar? (Se desejar, marque mais de uma opção).

- Autoajuda
- Educação
- Festas e baladas
- Filmes e seriados
- Formação de professores
- Literatura
- Novidades sobre artistas e celebridades
- Programas de televisão e novelas
- Other:

17. De quais tipos sites você costuma compartilhar conteúdo no Facebook? (Se desejar, marque mais de uma opção).

- Artesanato
- Autoajuda
- Culturais
- Educacionais
- Jornais
- Justiça
- Moda
- Revistas
- Televisão
- Other:

18. Você utiliza algum tipo de mecanismo que o Facebook disponibiliza para proteger a sua privacidade?

- Sim
- Não

Se sim, quais?

Se não, por quê?

19. Acredita que seria possível compartilhar experiências entre professores pelo Facebook?

- Sim
- Não

Se sim, quais poderiam ser compartilhadas? (Se desejar, marque mais de uma opção).

- Materiais didáticos
- Pesquisas
- Planos de aula
- Projetos de trabalho
- Other:

Se não, por quê?

20. Você acredita ser possível utilizar o Facebook para realizar trabalhos acadêmicos ou estudo com colegas professores?

- Sim
- Não

Por quê?

21. Em sua opinião o Facebook poderia ser uma ferramenta de atualização constante entre colegas?

- Sim
- Não

Por quê?

22. Você utilizaria o Facebook com seus alunos?

Sim

Não

Se sim, para realizar que tipo de atividades? (Se desejar, marque mais de uma opção).

Atividades e exercícios

Discussões e debates

Grupo de estudos

Introdução de conteúdos

Pesquisas

Projetos

Solucionar dúvidas

Other:

Se não, por quê?

23. Você utiliza ou já utilizou o Facebook para alguma atividade, trabalho e/ou projeto com seus alunos?

Sim

Não

Se sim, descreva aqui sua experiência.

Deixe aqui um comentário, sugestão ou mensagem Obrigada pela sua participação.